

FATORES ASSOCIADOS À INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO EM CIRURGIAS ABDOMINAIS: ESTRATÉGIAS PREVENTIVAS E TERAPÊUTICAS

João Vitor Ramos Lopes¹
Michelly Fernandes Freitas²
Daniel Cardoso Pereira³
Marilan Rossi⁴
Isabel Andretto de Oliveira⁵

Introdução: A infecção de sítio cirúrgico (ISC) constitui uma das principais complicações relacionadas às cirurgias abdominais, estando associada ao aumento da morbimortalidade, prolongamento da internação hospitalar, necessidade de reintervenções e elevação dos custos assistenciais. Sua ocorrência resulta da interação entre fatores relacionados ao paciente, ao procedimento cirúrgico e ao ambiente hospitalar. Considerando seu impacto sobre a qualidade da assistência e a segurança do paciente, torna-se imprescindível identificar os fatores predisponentes e as estratégias mais eficazes para sua prevenção e manejo terapêutico. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas acerca dos principais fatores associados à infecção de sítio cirúrgico em cirurgias abdominais, bem como das estratégias preventivas e terapêuticas empregadas para reduzir sua incidência e seus desfechos desfavoráveis. **Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, desenvolvida mediante busca nas bases de dados PubMed, SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Cochrane Library. Foram selecionados artigos publicados entre 2019 e 2026, nos idiomas português e inglês, além de diretrizes nacionais e internacionais relacionadas à prevenção e ao tratamento da infecção de sítio cirúrgico. Os estudos incluídos foram submetidos à análise qualitativa e descritiva. **Resultados:** As evidências demonstraram que idade avançada, obesidade, diabetes mellitus, desnutrição, tabagismo, imunossupressão, tempo cirúrgico prolongado, contaminação da ferida operatória e antibioticoprofilaxia inadequada constituem os principais fatores de risco para ISC em cirurgias abdominais. As estratégias preventivas mais eficazes incluem otimização clínica pré-operatória, controle glicêmico rigoroso, preparo adequado da pele, administração correta da antibioticoprofilaxia, manutenção da normotermia, técnica cirúrgica asséptica e aplicação da Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica da Organização Mundial da Saúde. No tratamento, destacam-se diagnóstico precoce, drenagem quando indicada, desbridamento cirúrgico e antibioticoterapia direcionada conforme os achados microbiológicos. A atuação integrada da equipe multiprofissional mostrou-se determinante para a redução das complicações e da recorrência das infecções. **Conclusão:** A prevenção da infecção de sítio cirúrgico em cirurgias

1

¹ Médico pela Faculdade de Ciências Médicas de Ipatinga.

² Médica pelo Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos e Residente pela Santa Casa de Poços de Caldas.

³ Residente pelo Hospital Lifecenter.

⁴ Médica pelo Centro Universitário do Espírito Santos e Cirurgiã Geral pela Santa Casa de Misericórdia de Vitória RQE 9513.

⁵ Médico pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos e Residente pelo Hospital Santa Isabel.

abdominais depende da implementação sistemática de protocolos assistenciais baseados em evidências e da identificação precoce dos fatores de risco. A adoção de medidas preventivas e terapêuticas integradas contribui para reduzir a morbimortalidade, otimizar os resultados cirúrgicos e fortalecer a segurança do paciente.

Palavras Chave: Infecção de sítio cirúrgico. Cirurgia abdominal. Segurança do paciente. Antibioticoprofilaxia. Prevenção de infecções.

REFERÊNCIAS

MACHADO, Elaine Alves Silva et al. Ocorrência e fatores associados para infecção de sítio cirúrgico em colecistectomia videolaparoscópica. **Rev Rene**, v. 20, 2019.

GUARNIERI, Leticia Campos et al. Perfil das infecções de sítio cirúrgico em pacientes oncológicos submetidos a cirurgias abdominais convencionais. **Revista SOBECC**, v. 30, 2025.

FRANCIOSI, Bruna Mohr et al. COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS EM CIRURGIA ABDOMINAL: FATORES DE RISCO E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 7, p. 968-976, 2024.

FERNANDES, Luciano Scher et al. COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS EM CIRURGIAS ABDOMINAIS: Fatores De Risco E Prevenção. **Revista O Universo Observável**, 2026.